



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

24 de outubro de 2017

A Notícia Contracapa

“Inovação e futuro no centro do debate”

Inovação e futuro no centro do debate / Joinville / Economia / Empreendedorismo / Cidades inteligentes e humanas / ExpoInovação 2017 / Santa Catarina / Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Joinville / Comciti / Emerson Edel / Prêmio de Inovação de Joinville / Matheus Xavier / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

A NOTÍCIA, TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

INOVAÇÃO E FUTURO NO CENTRO DO DEBATE

EVENTO EM JOINVILLE terá palestras e debates de temas como nova economia, empreendedorismo e cidades inteligentes

Joinville vai sediar, de hoje até o dia 26, a ExpoInovação 2017, um evento voltado à promoção de iniciativas e projetos inovadores e ao fortalecimento da economia e dos negócios nas regiões Norte e Nordeste de Santa Catarina. Organizado pelo Conselho Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Joinville (Comciti), a expectativa é reunir duas mil pessoas no Teatro Juarez Machado, entre representantes da iniciativa privada, instituições de ensino superior, poder público, estudantes e profissionais conectados ao setor de tecnologia e inovação.

Na pauta de discussões, temas como nova economia, cidades inteligentes e humanas, empreendedorismo de alto impacto e inovação. Na primeira noite, o foco será *Inovação e empreendedorismo*, com palestras do diretor de operações da Aceleradora Darwin Starter, Mateus Xavier, e do embaixador de empreendedorismo do Campus Party Brasil, Vinícius Machado, além do Painel Endeavor, com os CEOs da Meetime, Diego Wagner, e da CataMoeda, Victor Levy.

A segunda noite, amanhã, abordará *Inovação e cidades inteligentes e humanas*, com a participação do diretor de inovação do Senai SC, Pierre Mattei; do coordenador-geral de desenvolvimento e inovação em tecnologias convergentes e habilitadoras (CGTC) do Departamento de Políticas de Desenvolvimento e Inovação em Tecnologias Estruturantes do Ministério da Ciência (MCTIC), Leandro Berti, e do presidente da Rede Brasileira de Cidades Inteligentes e Humanas, André Gomyde.

Na quinta-feira, dia 26, última noite do evento, será promovido o *Painel Joinville – a reinvenção da matriz econômica regional*, com Guilherme Lima (Whirlpool), Luis Roberto Wenzel (Ti-

gre), José Fiates (Certi), Natanael Kaminski (Amcham/Pollux) e Natalino Uggioni (Fiesc – mediador). A diretora-gerente e chefe de escritório de serviços da Standard & Poor's no Brasil, Regina Nunes, fará a palestra *Cenário econômico – Joinville no cenário brasileiro e mundial*. Outro tema da ExpoInovação será MackGráphe – das transformações da indústria 4.0 às inovações com os nanomateriais, com José Augusto Pereira Brito, diretor do Centro de Pesquisas Avançadas em Grafeno, Nanomateriais e Nanotecnologias da MackGráphe da Universidade Presbiteriana Mackenzie em São Paulo.

VOCAÇÃO DE JOINVILLE NO CENÁRIO ECONÔMICO

De acordo com o presidente do Comciti, Emerson Edel, eventos como a ExpoInovação legitimam a vocação de Joinville no cenário econômico do País, trazendo impactos para os diferentes setores de desenvolvimento da cidade.

– Joinville hoje é uma das maiores potências econômicas do Brasil e, segundo pesquisa da Endeavor de 2016, ocupa o quarto lugar como centro urbano mais empreendedor do País – diz.

Além das palestras marcadas para o período da noite, a programação contará com eventos paralelos, exposições de robótica e *workshops* durante a tarde. O objetivo é mostrar as diferentes perspectivas e o trabalho das instituições que fomentam iniciativas inovadoras na cidade. A entrada é gratuita nos eventos da tarde, mas é necessário fazer a inscrição antecipada para garantir o acesso ao Teatro Juarez Machado. Já os ingressos para o congresso custam R\$ 15 por noite. As inscrições e compras podem ser feitas no site do evento: <http://expoinovacao.com.br/>.



Evento busca a promoção de iniciativas e projetos inovadores e o fortalecimento da economia e dos negócios

“

Joinville hoje é uma das maiores potências econômicas do Brasil e, segundo pesquisa da Endeavor de 2016, ocupa o quarto lugar como centro urbano mais empreendedor do País.

EMERSON EDEL
Presidente do Comciti



Prêmio de Inovação

Outro destaque da 5ª ExpoInovação é o Prêmio de Inovação de Joinville, que reconhece e valoriza o trabalho de empresas e instituições de ensino. O anúncio dos três melhores projetos em cada categoria, somando 18 finalistas, será feito neste dia 25, às 21h30, no Teatro Juarez Machado. O objetivo da premiação é fomentar a inovação e a tecnologia, premiando iniciativas das regiões Norte e Nordeste de Santa Catarina.

– Trata-se de um incentivo à inovação, nas mais diversas categorias. O prêmio é uma forma de divulgar a inovação que está

ocorrendo em Joinville e reconhecer estas iniciativas – explica o diretor executivo da Secretaria de Planejamento Urbano e Desenvolvimento Sustentável (Sepud), Fabiano Dell Agnolo.

Promovido pelo Comciti com o apoio da Prefeitura, o prêmio envolve seis categorias, abrangendo iniciativa privada, academia e poder público: ensino médio, técnico-profissionalizante; cursos de graduação; pós-graduação (especialização, mestrado ou doutorado); MEL, startup, micro e pequenas empresas; médias e grandes empresas; processos e serviços públicos.

PROGRAMAÇÃO DE HOJE

18 horas
Welcome coffee e credenciamento.

19 horas
Abertura oficial.

19h20
Palestra: *Ecossistema de startups: os desafios do relacionamento entre empreendedores, investidores, corporações, universidades e governo.*

Palestrante: Matheus Xavier, advogado graduado pela Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) com formação em *business* pelo Australian Pacific College (Sydney). Aos 23 anos, fundou o Winker, software de gestão condominial que foi adquirido pelo grupo Orsegups. Atualmente, é diretor de operações da Aceleradora Darwin Starter, braço de investimento em tecnologia de empresas como B3 (Bolsa de Valores), RIM (Rede de telecomunicações do Mercado Financeiro), Neoway e Cnseg (Confederação Nacional das Empresas de Seguros

Gerais, Previdência Privada e Vida, Saúde Suplementar e Capitalização).

20h15
Palestra: *Jornada do empreendedor: o caminho da ideia ao sucesso (e os erros da trilha).*

Palestrante: Vinícius Machado, empreendedor e treinador de empreendedores e empresas em temas como inovação, *mindset* de startup e empreendedorismo. Foi *key account manager* em clientes corporativos da ACE. É cofundador da Startadora e também embaixador de empreendedorismo da Campus Party Brasil.

21 horas
Painel: Endeavor.
Tema: *De startup a scaleup: os desafios de crescimento do empreendedor de alto impacto e como enfrentá-los?*

Palestrantes: Diego Wagner é CEO da Meetime, um software de *inside sales*. Trabalha há cinco anos com o desenvolvimento de negócios digi-

tais. Antes da atual posição, foi cofundador da Loupa (um *marketplace* de recomendação de presentes) e da Siga o Rastro (um *marketplace* de consultoria online). Nos últimos anos, vem dedicando seu tempo, além da Meetime, a estudar e publicar conteúdo sobre SaaS e *inside sales*. Victor Levy é cofundador e CEO da CataMoeda, empresa de tecnologia que desenvolve soluções inovadoras para o varejo no Brasil. O CataMoeda nasceu em Florianópolis, inspirado na Coinstar, empresa americana que troca moedas por crédito no iTunes, outros serviços ou mesmo dinheiro. No caso na Coinstar, há cobrança de taxa para a troca. Para usar o CataMoeda, não há custo. Quem define a porcentagem do bônus no caso do cupom ou se a máquina também pode trocar moeda por dinheiro é o comerciante. As moedas ficam na própria loja. Já separadas nos tubos da máquina. O comerciante paga aluguel para ter a máquina, manutenção e atualizações de software.

Notícias do Dia - Capa e Cidade "Destino adequado para o lixo"

Destino adequado para o lixo / Lixo zero / Florianópolis / Fome / Poluição / Equilíbrio ambiental / Equilíbrio sustentável / Recursos naturais / Santa Catarina / Festival Planeta.doc / UFSC / Acats / Associação Catarinense de Supermercados / Fecomércio / Reaproveitamento de resíduos / Brasil / Supermercado Angeloni / Antônio Carlos Polentin / Maria Granel / Eunice Maia / Consumo sustentável / Byoc / Bring your own container / Tia Kansara / Multirões de limpeza nas praias / Pal Martesson / World Clean Day / Ronni Kahn / OzHarvest / Desperdício de alimentos / Zero Waste Academy / Jonathon Hannon

CIDADES
Meta de lixo zero
Dois eventos em Florianópolis discutem o futuro sustentável e soluções para mudança de hábitos das populações.
PÁGINAS 6 E 7

6.Cidade NOTÍCIAS DO DIA
FLORIANÓPOLIS, TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017

Destino adequado para o lixo

Em eventos na Capital, especialistas expõem ideias e conhecem programa Lixo Zero, que reaproveita resíduos

FÁBIO BISPO
fabio@noticiasodia.com.br

A sociedade pós-industrial transformou a vida na terra em uma velocidade jamais vista pela humanidade. A nanotecnologia cria facilidades inimagináveis, drones sobrevoam nossas cabeças e a economia cria correntes transnacionais capazes de levar produtos aos lugares mais distantes. Mesmo assim, cerca de 842 milhões de pessoas ainda vivem situações de fome. A poluição dos oceanos já atinge a proporção de um quilo de lixo para cada cinco quilos de peixes. É uma grande quantidade de recursos essenciais para a vida se convertem em propriedade privada.

O panorama ecológico em um cenário de contrastes poderia nos sugerir que a humanidade não tem outra saída a não ser migrar, como já especulam setores que apostam na coloni-

zação do planeta Marte. Mas a esperança dos que acreditam que o mundo pode alcançar o equilíbrio ambiental e sustentável pode ser muito maior do que parece. Grande parte desse capital intelectual que prega uma mudança drástica na forma como o homem se relaciona com o lixo, com os recursos naturais e com os alimentos está em Santa Catarina desde a semana passada para importantes eventos que pensam o futuro da humanidade.

Ontem, os 16 palestrantes de diferentes nacionalidades da 2ª Conferência do Festival Planeta.doc, realizado na UFSC, participaram de três painéis que abordaram conceito de lixo zero, bens comuns e cidades humanas.

Hoje, as discussões continuam na 7ª edição do Fórum Internacional Lixo Zero, promovido pela Acats (Associação Catarinense de Supermercados), na Fecomércio, em Florianópolis. ■



Reaproveitamento de resíduos

■ O Brasil ainda despeja 30 milhões de toneladas de lixo de forma inadequada por ano. Isso representa um prejuízo de cerca de R\$ 120 bilhões em material que poderia ser reciclado e voltar ao mercado. Mesmo assim, iniciativas isoladas mostram que é possível alcançar o equilíbrio sustentável que os cientistas, ambientalistas e estudiosos que estão na Capital pregam.

Um desses exemplos foi acompanhado por parte desses conferencistas no supermercado Angeloni, em Capoeiras. Eles acompanharam de perto como o supermercado implantou o sistema "Lixo Zero" por meio do

programa da Acats e hoje consegue dar o destino adequado para 95% dos resíduos produzidos na loja. Apenas 5% têm como destino o aterro sanitário.

"O Angeloni é pioneiro neste programa que já conta com pelo menos 45 estabelecimentos em Santa Catarina. O que queremos mostrar é que é possível sim ter reaproveitamento dos resíduos. Isso, além de gerar economia, também agrega valor", disse Antônio Carlos Polentin, diretor executivo da Acats. Em todo o Estado, o programa "Lixo Zero" arrecada 209 mil toneladas por ano, gerando mais de 200 empregos por conta desse sistema.

Mercearia 100% orgânica

■ Em Portugal há uma mercearia que não vende produtos embalados, também não entrega as compras em sacolas e nada do que você provar de lá terá recebido agrotóxicos ou produtos químicos no processamento. A Maria Granel é a primeira mercearia 100% orgânica do país. Mas mais do que vender produtos saudáveis, segundo a sua fundadora, Eunice Maia, a mercearia difunde o que chama de "consumo sustentável". Muitas vezes você tem uma receita e precisa de 500 gramas de um produto, mas os mercados só vendem de um quilo. Em nossa loja nós estimulamos as pessoas a levarem vidros de casa e sacolas de pano e elas levam apenas o que precisam. E isso não vai gerar nenhum resíduo", conta. A mercearia é responsável pela introdução do sistema Byoc (Bring your own container - traga sua própria vasilha) no mercado português e hoje serve como exemplo para milhares de estabelecimentos ao redor do globo.



Eunice Maia é fundadora da Maria Granel, em Portugal

Experiências multis sensoriais

■ Tia Kansara já viajou 85 países em visitas técnicas, palestras e conferências buscando sempre aprender com as experiências. "Acredito em experiências imersivas, multis sensorial. Isso fica na pele, nas células. É isso que fiz com meus alunos indianos ao levá-los ao Japão", contou. "No Índia os pessoas varrem suas casas e o lixo fica do lado de fora, na frente das casas. Quando meus alunos viram a cidade limpa perguntaram quem fazia aquilo e eu respondi que eles mesmos. Os japoneses têm esse costume de se reunirem e limparem as áreas públicas. E eles voltaram para a Índia com essa experiência", disse. Kansara é fundadora da primeira consultoria de estilo de vida sustentável do Reino Unido e do conceito de Replenish, uma avaliação per capita do que devolvemos aos ecossistemas.



Kansara é consultora no Reino Unido



Angeloni dá destino adequado para 95% dos resíduos produzidos na loja

DANIEL QUEIROZINI

Mutirões de limpeza nas praias

■ Mesmo depois dos 60 anos, Pal Martesson continua se considerando um rebelde. Atualmente sua missão é dar a volta no planeta pregando a bandeira do "World Clean Day", iniciativa em que pretende juntar nada menos do que 300 milhões de pessoas ao redor do mundo no dia 15 de setembro de 2018 para a maior ação de recolhimento de resíduos da história da humanidade. "Será a maior atividade cívica do planeta", afirma. A iniciativa que teve início na Estônia e atualmente engaja milhares de pessoas a praticarem os mutirões de limpeza de praia é o que estimula o sueco a continuar pregando um mundo diferente. "Os produtos que são vendidos hoje não existiam há 100 anos. E as maiores marcas são as que mais frequentam as praias. Em uma ação nas Filipinas recolhemos 55 mil peças de plástico do mar, e lá estavam todas essas grandes marcas. Será que eles também não têm responsabilidade nisso?", questiona.



Pal organiza a maior atividade cívica do planeta

Comida gratuita e de qualidade

■ Há 13 anos Ronni Kahn organizava eventos para empresários australianos que não economizavam em saciar os desejos da gula. A abundância soava como sinônimo de sucesso, mas para Ronni era desperdício. Foi então que começou a distribuir as sobras que estavam boas nas comunidades da região. Em um ano nasceu a OzHarvest, hoje a principal organização de resgate de alimentos da Austrália e que tem se tornado um modelo global. No supermercado de Ronni, tudo que está nas prateleiras está bom para o consumo, mas iria para o lixo. Hoje, o programa já distribuiu o equivalente a R\$ 75 milhões de refeições. "As pessoas pagam o que querem ou não pagam nada", diz. O programa atua no campo da educação e formação profissional para prevenir desperdício de alimentos.



Ronni combate o desperdício de alimentos na Austrália

O passado inspira o futuro

■ O coordenador da Zero Waste Academy, nos Estados Unidos, Jonathon Hannon, não tem dúvidas ao afirmar que a humanidade já viveu experiências de lixo zero em tempos não muito distantes. "Não faz muito tempo não existiam embalagens e tudo era orgânico. Claro que há controvérsias quando se fala de lixo zero, mas o passado pode nos ajudar a olhar para o futuro, e precisamos confrontar esses paradigmas com nossos governantes por que isso não funciona nos dias de hoje", disse. Segundo Hannon, desde a fundação da Zero Waste Academy, em 2002, que as ideias ecológicas vêm crescendo ao redor do mundo, o que significa que as pessoas também acreditam na mudança. "É preciso pressionar a indústria que só lucra pelo lixo zero. Mas incinerar e enterrar não é lixo zero, precisamos de atitudes ecológicas", afirmou.



Jonathan coordena o lixo zero nos Estados Unidos

Diário Catarinense
Estela Benetti
"Economia sustentável ganha força em SC"

Economia sustentável ganha força em SC / Meio ambiente / WWF / Santa Catarina / Florianópolis / Reciclagem / Lixo / Instituto Lixo Zero Brasil / Aliança Internacional Lixo Zero / Associação Catarinense de Supermercados / Acats / Fecomércio SC / Fórum Internacional Varejo Lixo Zero / Supermercado Angeloni / Supermercado Bistek / Supermercado Hippo / Paulo Cesar Lopes / Banco Mundial / UFSC / Udesc / Unisul Pedra Branca / OzHarvest / Alimentos / Leslie Lukacs / Zero Waste International Alliance / ZWIA / Supermercado Maria Granel de Lisboa / Jonathon Hannon / Zero Waste Academy / Ronni Kahn / Pal Martesson / Tia Kansara / Cidades sustentáveis / Rodrigo Sabatini / Instituto Lixo Zero

facebook.com/estelabenetti www.diariocatarinense.com.br/estelabenetti

ESTELA BENETTI :
estela.benetti@somosnsc.com.br
(48) 3216-2956

DIÁRIO CATARINENSE, TERÇA-FEIRA, 24 DE OUTUBRO DE 2017 **19**

ECONOMIA SUSTENTÁVEL GANHA FORÇA EM SC

A busca da redução do impacto da atividade humana no meio ambiente é um caminho sem volta. Quem resume a importância disso é a ONG internacional WWF com o lema "Viva como se você fosse morrer amanhã, proteja a natureza como se você fosse viver para sempre". Em Santa Catarina, há instituições e empresas que aceleram ações com esse objetivo. Florianópolis, por exemplo, ganha projeção internacional como uma das cidades que mais investem na reciclagem de lixo e em outras ações sustentáveis. Sedia o Instituto Lixo Zero Brasil, que integra a Aliança Internacional Lixo Zero e já conta com um cluster de 10 startups no segmento.

Um dos projetos de SC mais reconhecidos internacionalmente é o da Associação Catarinense de Supermercados (Acats), entidade que realiza hoje no auditório da Fecomércio SC a sétima edição do Fórum Internacional Varejo Lixo Zero. Essa iniciativa, inédita no país

no setor supermercadista, conta com a participação de 40 lojas no Estado, das quais 14 da região de Florianópolis. Entre as redes que dão destino correto a mais de 92% dos resíduos estão Angeloni, Bistek e Hippo.

De acordo com o presidente da Acats, Paulo Cesar Lopes, o setor adota essa causa não só para cumprir a legislação, mas também para atender a necessidade de toda sociedade que é preservar o meio ambiente. Essa reciclagem abriu mais de 200 empregos diretos no setor.

O cuidado com o abastecimento das cidades e o destino correto de lixo é um tema global porque hoje os 7 milhões de habitantes do planeta geram anualmente 1,4 bilhão de toneladas de resíduos sólidos urbanos, uma média de 1,2 quilo por pessoa. Se nada for feito, em 10 anos serão 2,2 bilhões de toneladas, alertou o Banco Mundial. É preciso reverter essa tendência. Isso inclui novas formas de economia com menos impacto ambiental.

LUCAS DE OLIVEIRA STRASBURGER, DIVULGAÇÃO



EXEMPLOS INTERNACIONAIS

SC concentra nestes dias quatro eventos sobre lixo zero – na Acats, UFSC, Udesc e Unisul Pedra Branca – para aproveitar a vinda de palestrantes internacionais. Um exemplo a ser seguido é o de Ronni Kahn, fundadora da OzHarvest, principal organização de resgate de alimentos da Austrália. Ela mudou a lei do país para viabilizar a distribuição de alimentos que estão quase vencendo para as pessoas pobres. Hoje o trabalho é feito em 10 cidades e foi aberto até um supermercado com esses produtos. Lislei Luckacs, diretora da Zero Waste International Alliance (ZWIA) da Califórnia, EUA, informou que há empenho

pela adoção do lixo zero em diversos setores econômicos, e que a Califórnia dita tendências para os EUA.

Ontem, os palestrantes internacionais conheceram o programa lixo zero no Angeloni. Na foto (E) Eunice Maia, do supermercado Maria Granel de Lisboa, Portugal; Jonathon Hannon, da Zero Waste Academy da Nova Zelândia; Ronni Kahn, Pal Martesson, da gestão de resíduos da cidade de Goteburg, Suécia; Tia Kansara, doutora em Cidades Sustentáveis, de Londres; Rodrigo Sabatini, fundador do Instituto Lixo Zero Brasil (ILZB); e Leslie Lukacs, dos EUA.

Notícias do Dia Política

“No TSE, Mussi terá eleições pela frente”

No TSE, Mussi terá eleições pela frente / Superior Tribunal de Justiça / Jorge Mussi / STJ / Operação Lava Jato / Gilmar Mendes / Luiz Fux / Rosa Weber / Napoleão Maia Filho / Admar Gonzaga Neto / Tarcísio Vieira Neto / Curso de Direito / UFSC



Mussi diz que prioridade da Justiça Eleitoral será segurança jurídica dos pleitos à presidência e governos

No TSE, Mussi terá eleições pela frente

Catarinense integrante do Superior Tribunal de Justiça assume hoje para o biênio 2017-2019 na corte eleitoral

FELIPE ALVES
felipe.alves@noticiasodia.com.br

Ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) há 10 anos, o catarinense Jorge Mussi toma posse hoje, às 19h, como ministro efetivo do TSE (Tribunal Superior Eleitoral), em Brasília. Escolhido para o biênio 2017-2019, Mussi terá pela frente as eleições de 2018. O jurista é defensor da Operação Lava Jato e também do sistema distrital misto.

Mussi foi eleito como ministro efetivo do TSE em 23 de agosto. É o primeiro catarinense a assumir na função de ministro efetivo. “É um tribunal que presta jurisdição num prazo rápido e nossa meta principal é a eleição para presidente e governadores de 2018. É um tribunal moderno, que preza pela moralidade e agilidade”, disse.

O jurista acredita que a Lava Jato oportunizou que fosse “passada a limpo” a corrupção endêmica que assolou o país. “O Judiciário deu a resposta que a sociedade esperava. O maior regime é a democracia e a arma é o voto”, destacou.

Para ele, as reformas eleitorais aprovadas pelo Congresso foram muito tímidas e seria necessária uma mudança mais ampla. “Penso que nós devêssemos ter um sistema distrital misto, em que a comunidade perto do seu representante teria mecanismos de cobrar seu parlamentar”, afirmou.

O TSE não tem um quadro próprio. Conforme a Constituição, o tribunal tem em sua composição dois ministros do STJ, três do STF e dois advogados de notável saber jurídico. Cabe aos próprios integrantes do TSE escolher o corregedor eleitoral dentre os ministros designados pelo STJ. A partir de agosto de 2018, Mussi será empossado também como o corregedor nacional do TSE. O TSE ainda é composto por Gilmar Mendes, Luiz Fux, Rosa Weber, Napoleão Maia Filho, Admar Gonzaga Neto e Tarcísio Vieira Neto. ●

“Quero dividir essa conquista com todos os catarinenses e os meus amigos. Sozinho eu não poderia chegar onde cheguei.”

Jorge Mussi, ministro TSE

Florianopolitano leva experiência do TRE-SC

■ Natural de Florianópolis, Mussi formou-se em direito no ano de 1976, pela UFSC. É professor convidado permanente da ESA/OAB-SC (Escola Superior da Advocacia da Ordem dos Advogados de Santa Catarina) desde 1994. Foi desembargador do TJ-SC (Tribunal de Justiça de Santa Catarina) entre 1994 e 2007, ocupando a presidência de 2004 a 2006.

Tomou posse como ministro do STJ (Superior Tribunal de Justiça) em dezembro de 2007. Foi corregedor-geral da Justiça Federal de abril a outubro deste ano. Em sua trajetória na magistratura, o ministro acumulou ampla experiência na Justiça Eleitoral. Foi juiz substituto do TRE-SC (Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina) entre os anos de 1988 a 1989, e juiz efetivo do TRE-SC de 1989 a 1991. Também foi presidente do Tribunal Regional Eleitoral de 2003 a 2004.

Enfoque Popular **Capa / Everaldo Silveira**

“Reitora da UFSC em Araranguá para acompanhar a avaliação e aprovação do Curso de Medicina na cidade pelo MEC”

Reitora da UFSC em Araranguá para acompanhar a avaliação e aprovação do Curso de Medicina na cidade pelo MEC / Universidade Federal de Santa Catarina / Alacoque Lorenzini Erdmann / Luiz Carlos Cancellier de Olivo / Campus / Araranguá / Ministério da Educação / Pró-Reitor de Graduação / Alexandre Marino Costa / Secretária de Ações Afirmativas e Diversidades / Francis Solange Vieira Tourinho

COLUNA EVERALDO SILVEIRA

*Reitora da UFSC em Araranguá
para acompanhar avaliação do
MEC no curso de Medicina*



PÁG 03

REITORA DA UFSC EM ARARANGUÁ PARA ACOMPANHAR A AVALIAÇÃO E APROVAÇÃO DO CURSO DE MEDICINA NA CIDADE PELO MEC

Na quinta-feira (26), a recém-empossada reitora da Universidade Federal de Santa Catarina, Alacoque Lorenzini Erdmann, sucessora de Luiz Carlos Cancellier Olivo, estará em visita ao campus da instituição em Araranguá.

A reitora acompanha os avaliadores do Ministério da Educação (MEC), que verificarão as condições para implementação do curso de medicina na cidade.

A expectativa da Reitoria da UFSC é de que as aulas iniciem em 2018.

A comitiva da universidade ainda inclui o Pró-Reitor de Graduação, professor Alexandre Marino Costa e também a Secre-



tária de Ações Afirmativas e Diversidade da UFSC, professora Francis Solange Vieira Tourinho.

O grupo chega ao aeroporto de Jaguaruna às 14h55min; tem reunião 17 horas com a Administração da Universidade e Comissão de Implantação do curso de Medicina; mais tarde, às 18h30min, o grupo visita às instalações do Campus Araranguá.

DESDOBRAMENTOS

Norberto Rizzotto, presidente da Associação Empresarial de Araranguá e Extremo Sul Catarinense – ACIVA, convocou os associados para uma reunião no dia seguinte, dia 27, 14h, no auditório III de sua sede.

A Aciva recebe a Comissão de Acompanhamento e Monitoramento de Escolas Médicas – CAMEM, que cumpre agenda na cidade, com o objetivo de concluir a última etapa de implantação do curso de Medicina na UFSC – Campus Araranguá.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Em Florianópolis, setores público e privado discutem construção de cidades inteligentes](#)

[Plano de Mobilidade Urbana terá audiência pública e seminários](#)

[Falta de boletins de ocorrência dificultam trabalho da polícia no campus da UFSC](#)

[Aluno da USP propõe fazendas verticais para segurança alimentar](#)

[Catarinense Jorge Mussi assume como ministro efetivo do TSE nesta terça-feira](#)

[Solturas Experimentais de Peixes aconteceram nos lagos das Usinas de Itá e Machadinho](#)

[Em Florianópolis, setores público e privado discutem construção de cidades inteligentes](#)

[Reitora em exercício da UFSC, Alacoque Erdmann, anula portaria que afastava Corregedor-Geral](#)

[Reitora da UFSC anula portaria e chefe de gabinete pede demissão](#)

[Reitora da Ufsc virá ao Campus Araranguá nesta semana](#)

[Reitora em exercício da UFSC, Alacoque Erdmann, anula portaria que afastava corregedor-geral](#)